



**Instituto Universitário de Ciências da Saúde**

Departamento de Ciências Dentárias

# **Relatório Final de Estágio**

**A perceção da necessidade do tratamento ortodôntico  
por parte dos alunos de uma escola básica e  
secundária**

Para Obtenção de Grau de Mestre em Medicina Dentária por

Ana Rita Pedrosa Bento nº20866  
5ºano

Gandra, Setembro de 2018  
Orientador: Prof. Dra. Primavera Sousa Santos

## Errata

Errata referente ao Relatório Final de Estágio intitulado “A percepção da necessidade do tratamento ortodôntico por parte dos alunos de uma escola básica e secundária”, realizado por Ana Rita Pedrosa Bento.

Página	Linha	Onde se lê	Deve ler-se
v	2	Erro! Marcador não definido.	ii
3	6	Fig.1 – Fotografia nº	Fig.1 – Fotografia nº1
6	Legenda da tabela	- Alunos, que já foram portadores de aparelho da amostra total (181).	- Alunos portadores de aparelho da amostra total (181).
6	9	(84% da amostra total)	(84% da amostra de 67 alunos)
7	Legenda da tabela	- Alunos, que já foram portadores de aparelho da amostra total (181).	- Alunos, que gostam do sorriso da amostra total (181).
16	8/9	mordida cruzada anterior e posterior	mordida cruzada total

**Ana Rita Pedrosa Bento**, estudante do Curso de Mestrado Integrado em Medicina Dentária do Instituto Universitário de Ciências da Saúde, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste Relatório Final de Estágio intitulado: **A percepção da necessidade do tratamento ortodôntico por parte dos alunos de uma escola básica e secundária.**

Confirmo que em todo o trabalho conducente à sua elaboração não recorri a qualquer forma de falsificação de resultados ou à prática de plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria do trabalho intelectual pertencente a outrem, na sua totalidade ou em partes dele).

Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores foram referenciadas ou redigidas com novas palavras, tendo neste caso colocado a citação da fonte bibliográfica.

Relatório apresentado no Instituto Universitário de Ciências da Saúde

Orientadora: Professora Doutora Primavera Sousa Santos

### Declaração

Eu, **Primavera Sousa Santos**, com a categoria profissional de **Professora Auxiliar Convidada** do Instituto Universitário de Ciências da Saúde, tendo assumido o papel de Orientadora do Relatório Final de Estágio intitulado "**A perceção da necessidade do tratamento ortodântico por parte dos alunos de uma escola básica e secundária**", da aluna do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, **Ana Rita Pedrosa Bento**, declaro que sou de parecer favorável para que o Relatório Final de Estágio possa ser presente ao Júri para Admissão a provas conducentes à obtenção do Grau de Mestre.

Gandra, Setembro de 2018

O Orientador



## Agradecimentos

Quero dedicar este trabalho aos meus avós, Albino e Alice, pois sem eles não teria a oportunidade de chegar até aqui. Nunca vou poder agradecer-vos tudo o que me proporcionaram e tudo o que fizeram por mim, são os meus pais. São um exemplo de perseverança, humildade, simplicidade e educação e são esses valores que sempre me passaram. Obrigada por sempre me terem apoiado e acreditado em mim, levo tudo o que me ensinaram para a vida.

Quero, também, dedicar este trabalho a minha melhor amiga, a minha mãe, que nunca me deixou desistir, que acreditou em mim mesmo quando eu própria não era capaz de o fazer. Todas as viagens, todas as chamadas, tudo o que fizeste para que eu me sentisse “em casa”, onde não era a minha casa. És um exemplo de superação e de força, espero um dia poder ser metade da mulher que és.

Agradeço a minha irmã por seres a minha companheira de vida, por seres o meu porto seguro durante toda a vida e por me teres dado oportunidade de ter um dos papéis mais importantes da minha vida, o de tia e madrinha.

Agradeço a minha sobrinha, Maria Francisca, por me ter mostrado o verdadeiro significado do amor incondicional.

A minha querida Ana Luísa, que é a minha companheira de há 10 anos, que me mostrou o verdadeiro significado da amizade, que me apoiou incondicionalmente durante todo este percurso, que traz alegria à minha vida. Realmente formamos uma grande dupla, amiga! Continua assim generosa, amiga, esforçada que sei que com certeza vais ter muito sucesso. Obrigada amiga, que venham mais 10 anos!

A minha querida Gi, foste sem dúvida a melhor prenda que a faculdade me deu. Vou ter muitas saudades de chegar de manhã e ver esse sorriso e essa boa disposição sempre pronta para aprender, para fazer melhor. Obrigada por todas as nossas conversas, por todos os sorrisos, por todos os nossos momentos nas idas para Guimarães. Obrigada por tudo o que me ensinaste, por tudo o que me deste e por todo o apoio e amizade, levo-te no meu coração! Continua assim forte, genuína, focada que realmente sei que vais ser

uma grande profissional, é a tua generosidade e a tua eficiência que te fazem sobressair enquanto profissional.

Ao meu médico dentista, Dr. António Fernandes (*in memoriam*), por ser o exemplo de um médico dentista profissional, generoso, humilde, simples e querido por todos os seus pacientes.

Ao Colégio de Amorim, particularmente a professora Filipa Silva, obrigada por mais uma vez se mostrarem disponíveis para me ajudar e participar no meu percurso académico.

A minha orientadora, Prof. Dra. Primavera Santos, obrigada por toda a partilha de conhecimento, por toda a sua disponibilidade e ajuda na elaboração deste trabalho.

## Índice Geral

Declaração .....	Erro! Marcador não definido.
Agradecimentos.....	iii
Índice Geral.....	v
Resumo.....	vii
Abstract.....	viii
<b><u>Capítulo I – A percepção da necessidade do tratamento ortodôntico por parte dos alunos de uma escola básica e secundária</u></b> .....	<b>1</b>
1.Introdução.....	1
2.Objetivos .....	2
3.Materiais e métodos .....	2
3.1 Seleção e caracterização da amostra.....	2
3.1.1. Critérios de inclusão .....	2
3.1.2. Critérios de exclusão.....	2
3.2 Materiais.....	2
3.3 Métodos.....	4
3.3.1. Análise Descritiva .....	4
4.Resultados .....	5
5.Discussão.....	14
6.Conclusão.....	16
7.Bibliografia .....	17
8.Anexos.....	19
8.1. Questionário entregue aos alunos.....	19
8.2 Autorização da escola para entrega dos questionários .....	24
8.3 Consentimento.....	25
<b>CAPÍTULO II - Relatório dos estágios</b> .....	<b>26</b>
1.1.Introdução .....	26

---

1.2.Estágio Hospitalar .....	26
1.3.Estágio em Saúde Oral Comunitária.....	26
1.4.Estágio em Clínica Geral Dentária .....	28



## Resumo

**Introdução:** O conceito de saúde oral relacionada com a qualidade de vida refere-se ao impacto que a saúde oral tem na qualidade de vida da população. Distúrbios da cavidade oral, como a má oclusão, podem afetar o bem-estar dos indivíduos afetados. A má oclusão é considerada um problema de saúde pública, visto que tem alta prevalência e pode afetar de forma negativa a qualidade de vida dos indivíduos.

Os adolescentes consideram os diastemas e a mordida cruzada anterior como as más oclusões mais urgentes no que toca a necessidade de tratamento ortodôntico.

**Objetivos:** Avaliar a percepção da necessidade do tratamento ortodôntico e estética do sorriso por parte dos alunos de uma escola básica e secundária.

**Materiais e Métodos:** Entrega de questionários constituídos por 4 perguntas relativas ao sorriso dos alunos, 6 imagens referentes a más oclusões distintas e 5 imagens de sorrisos, em que foi pedido aos alunos que avaliassem quanto a necessidade de tratamento ortodôntico nas primeiras seis imagens e escolhessem o sorriso mais estético nas outras cinco imagens.

**Resultados/Conclusão:** 28% dos alunos são portadores de aparelho fixo e/ou removível, sendo que são as faixas etárias de 14 e 15 anos em que se encontram a maioria desses alunos. 68% dos alunos gosta do seu sorriso, sendo que a maioria são do género feminino.

Os alunos consideram o diastema inter-incisivo como a má oclusão mais urgente no que toca a necessidade de tratamento ortodôntico (93%) e a mordida aberta como a menos urgente (57%).

85% dos alunos escolheram o sorriso nº4 (sorriso no qual se reduziu a visibilidade dos corredores bucais) como o mais estético. O sorriso gengival e sorriso baixo não foram considerados os mais estéticos por nenhum aluno.

**Palavras-chave:** "saúde oral", "má oclusão", "necessidade de tratamento ortodôntico"

## Abstract

**Introduction:** The concept of oral health related with quality of life refers to the impact that oral health has on population's quality of life. Oral cavity's disorders, like malocclusion, can affect the wellbeing of the affected ones. Malocclusion is considered a public health disorder, because it has high prevalence and can affect in a negative way the quality of life of individuals.

Adolescents consider diastemas and anterior cross-bite as the malocclusions more imperative on terms of orthodontic treatment's need.

**Aims:** To evaluate the perception of orthodontic treatment's need and smile aesthetic by the students of an elementary and high school.

**Material and Methods:** Delivery of questionnaires constituted of 4 questions about students' smiles, 6 images referred to different malocclusions and 5 images of smiles, in which the students were asked to evaluate if there was orthodontic treatment's need on the first six images and to choose the more aesthetic smile on the other five images.

**Results/Conclusion:** 28% of the students wear orthodontic braces, in which the age groups of 14 and 15 years old are the ones that can be found more students that wear them. 68% of the students like their smile, in which most of them are feminine.

These students consider the inter-incisive diastema as the more urgent malocclusion in terms of orthodontic treatment's need (93%) and open-bite as the less urgent (57%)

85% of the students have chosen smile nº4 (smile in which had been reduced the buccal corridor) as the more aesthetic. The gingival smile and the low smile weren't consider as the most aesthetic by any student.

Key-words: "oral health", "malocclusion", "orthodontic treatment need"

## Capítulo I – A percepção da necessidade do tratamento ortodôntico por parte dos alunos de uma escola básica e secundária

### 1.Introdução

O conceito de saúde oral relacionada com qualidade de vida refere-se ao impacto que a saúde da cavidade oral pode ter no dia-a-dia da população.<sup>(1,2,9,11)</sup> Patologias e/ou distúrbios da cavidade oral (como a má oclusão) podem ter efeitos negativos na interação social e bem-estar dos indivíduos afetados.<sup>(1,11,16)</sup>

A má oclusão é considerada uma alteração do crescimento e desenvolvimento, que afeta a oclusão dentária.<sup>(2,3,16)</sup> É um problema de saúde pública, visto que apresenta alta prevalência e pode interferir negativamente na qualidade de vida dos indivíduos.<sup>(1,13,14,16)</sup>

A Associação Americana de Ortodontistas recomenda que a primeira consulta de Ortodontia deve ser por volta dos 7 anos de idade, ou assim que estejam totalmente erupcionados os incisivos e primeiros molares definitivos.<sup>(1,2,5)</sup> Nesse contexto, o que influencia o paciente na decisão de recorrer ao ortodontista? Os principais fatores são a insatisfação com o sorriso, recomendação do médico dentista, preocupação dos pais/tutores e influência dos colegas de escola.<sup>(1,2,4,16,17)</sup>

Que tipos de más oclusões são consideradas urgentes na utilização de aparelho ortodôntico? Qual o conceito de estético para os adolescentes?

Segundo alguns estudos, a mordida cruzada posterior é a má oclusão menos urgente na utilização de aparelho ortodôntico por parte dos adolescentes. No entanto, os diastemas no setor anterior e a mordida cruzada anterior são as mais urgentes<sup>(3,5,6,7)</sup>.

Os pacientes têm as suas expectativas baseadas em *standards* culturais e sociais de beleza, enquanto o ortodontista baseia o seu diagnóstico nos exames clínico e radiográfico, assim como na história clínica do paciente.

É importante o médico dentista ter os seus critérios clínicos bem definidos, de acordo com as expectativas do paciente e é, também, essencial haver comunicação entre ambas as partes antes, durante e após o tratamento ortodôntico.<sup>(13,14,16)</sup>

## 2. Objetivos

Avaliar a percepção da necessidade do tratamento ortodôntico e estética do sorriso por parte dos alunos de uma escola básica e secundária.

## 3. Materiais e métodos

### 3.1 Seleção e caracterização da amostra

A amostra total é composta por 203 questionários preenchidos por alunos, de uma escola básica e secundária privada, com idades compreendidas entre os 13 e 17 anos.

Depois de informar cada participante sobre o objetivo do estudo e de se obter o consentimento e autorização por parte dos pais/tutores, os questionários foram entregues. Dos 203 questionários entregues, 22 foram considerados inválidos, uma vez que não cumprem os critérios de inclusão.

#### 3.1.1. Critérios de inclusão

- ✓ Questionários totalmente anónimos e legíveis;
- ✓ Idade dos alunos compreendida entre os 13 e 17 anos;

#### 3.1.2. Critérios de exclusão

- ✓ Questionários, nos quais é possível identificar o autor;
- ✓ Questionários, cujas respostas não possam ser identificadas claramente.

## 3.2 Materiais

O questionário é constituído por quatro grupos, sendo que no primeiro grupo há 4 perguntas: género, idade, ano escolar e habilitações literárias dos pais. O segundo grupo consiste em 4 perguntas, sendo que as mesmas estão relacionadas com o sorriso do autor. O terceiro grupo é constituído por 6 perguntas acompanhadas de 6 imagens intra-orais frontais. Na fotografia nº1 está presente mordida cruzada anterior, na fotografia nº2 mordida cruzada posterior unilateral com desvio da linha média, na fotografia nº3 diastema inter-incisivo, na fotografia nº4 mordida aberta, na fotografia nº5 mordida cruzada total e na fotografia nº6 mordida profunda. O quarto grupo é constituído por 1 pergunta acompanhada de 5 imagens de sorrisos. A figura 7, sorriso nº1, corresponde a

um sorriso gengival, a figura 8, sorriso nº2, corresponde a um sorriso baixo, a figura 9, sorriso nº3, corresponde a um sorriso alto. As figuras 10 e 11 correspondem aos sorrisos nº4 e nº5, respetivamente, pertencem ao mesmo paciente, sendo que o sorriso nº4 é um sorriso após tratamento ortodôntico e o sorriso nº5 é o mesmo sorriso antes do tratamento.



Fig.1 – Fotografia nº1



Fig.2 – Fotografia nº2



Fig.3 – Fotografia nº3



Fig.4 – Fotografia nº4



Fig.5 – Fotografia nº5



Fig.6 – Fotografia nº6



Fig.7 – Sorriso nº1



Fig.8 – Sorriso nº2



Fig.9 – Sorriso nº3



Fig.10 – Sorriso nº4



Fig.11 – Sorriso nº5

A metodologia utilizada neste estudo baseou-se, também, numa procura de informação nas bases de dados 'PubMed' e 'SciELO'. Foram seleccionados artigos publicados em português e inglês e cuja data de publicação está compreendida entre os anos 2003 e 2017, recorrendo às palavras-chave "oral health", "malocclusion", "orthodontic treatment need".

### 3.3 Métodos

#### 3.3.1. Análise Descritiva

A análise descritiva foi realizada no programa Microsoft Excel 2007. Os dados foram inseridos numa folha de Excel, a partir desses dados foi possível obter as tabelas de resultados.

#### 4. Resultados

No primeiro grupo, a pergunta nº1 refere-se ao género e a pergunta nº2 a idade. Dos 181 alunos que participaram, 83 (46%) são do género feminino e 98 (54%) do género masculino.

Os alunos de 13 anos são 21 (12%), sendo que 11 (52%) são do género feminino e 10 (48%) do género masculino, os de 14 anos são 30 (17%), sendo que 9 (30%) são do género feminino e 21 (70%) do género masculino, os de 15 anos são 37 (20%), sendo que 16 (43%) são do género feminino e 21 (57%) do género masculino, os de 16 anos são 46 (25%), sendo que 24 (52%) são do género feminino e 22 (48%) do género masculino e os de 17 anos são 47 (26%), sendo que 23 (49%) são do género feminino e 24 (51%) do género masculino, conforme é demonstrado na Tabela 1.

	Feminino	Masculino	Total
13 Anos	52% (11)	48% (10)	12% (21)
14 Anos	30% (9)	70% (21)	17% (30)
15 Anos	43% (16)	57% (21)	20% (37)
16 Anos	52% (24)	48% (22)	25% (46)
17 Anos	49% (23)	51% (24)	26% (47)
Total	46% (83)	54% (98)	100% (181)


Tabela 1 – Divisão por idades e género.

No segundo grupo, a pergunta nº1 “És portador de aparelho fixo e/ou removível?” os resultados são apresentados na Tabela 2. O total de alunos portadores de aparelho é 51 (28% da amostra total), sendo que 32 alunos (63%) são do género feminino, que é predominante. No grupo etário de 13 anos (10%) é o género feminino (80%) predominante. Os alunos de 14 anos (24%) e 15 anos (25%) são as faixas etárias em que há mais alunos portadores de aparelho, sendo que nos alunos de 14 anos é o género masculino (67%) predominante, enquanto nos alunos de 15 anos é o género feminino (69%). O mesmo número de alunos, de ambos os géneros, do grupo etário de 16 anos (21%) é portador de aparelho. No grupo de 17 anos (21%) é o género feminino (91%) predominante.

A pergunta nº2 do segundo grupo “Já foste portador de aparelho fixo e/ou removível?” os resultados são apresentados na Tabela 3. O total de alunos, que já foram portadores de


aparelho é de 67 (37% da amostra total), sendo que 41 alunos (61%) são do género feminino, que é predominante. No grupo etário de 13 anos (6%) apenas o género feminino já foi portador de aparelho, enquanto no grupo etário de 14 anos (15%) é o género masculino predominante (70%). Os alunos de 15 anos (25%), 16 anos (24%) e 17 anos (30%) são as faixas etárias em que há mais alunos, que já foram portadores de aparelho, sendo em todas as idades o género feminino predominante.

	Feminino	Masculino	Alunos
13 Anos	80% (4)	20% (1)	10% (5)
14 Anos	33% (4)	67% (8)	24% (12)
15 Anos	69% (9)	31% (4)	25% (13)
16 Anos	50% (5)	50% (5)	20% (10)
17 Anos	91% (10)	9% (1)	21% (11)
Alunos	63% (32)	37% (19)	28% (51)

 - Alunos, que já foram portadores de aparelho da amostra total (181).

**Tabela 2** – Alunos portadores de aparelho fixo e/ou removível.

	Feminino	Masculino	Alunos
13 Anos	100% (4)	0% (0)	6% (4)
14 Anos	30% (3)	70% (7)	15% (10)
15 Anos	53% (9)	47% (8)	25% (17)
16 Anos	63% (10)	37% (6)	24% (16)
17 Anos	75% (15)	25% (5)	30% (20)
Alunos	61% (41)	39% (26)	37% (67)

 - Alunos, que já foram portadores de aparelho da amostra total (181).

**Tabela 3** – Alunos que já foram portadores de aparelho fixo e/ou removível.


A pergunta nº3 do segundo grupo “Ficaste satisfeito com o teu sorriso após a utilização de aparelho?” os resultados são apresentados na Tabela 4. O total de alunos, que ficou satisfeito com o seu sorriso após a utilização de aparelho é de 56 (84% da amostra total), sendo que 33 alunos (59%) são do género feminino, que é predominante. No grupo etário de 13 anos (5%) apenas o género feminino se mostrou satisfeito, enquanto no grupo etário de 14 anos (16%) é o género masculino predominante (78%). O mesmo número de alunos das faixas etárias de 15 anos e 16 anos estão satisfeitos com o seu sorriso após utilização de aparelho, sendo, em ambos os grupos, o género feminino o predominante. O grupo etário em que um maior número de alunos se mostrou satisfeito com o seu sorriso após tratamento ortodôntico é o grupo de alunos de 17 anos (29%), sendo o género feminino predominante (69%).

A pergunta nº4 do segundo grupo “Gostas do teu sorriso?” os resultados são apresentados na Tabela 5. O número total de alunos, que gostam do seu sorriso é 123 (68% da amostra total), sendo 65 alunos do género feminino (53%), que é predominante. No grupo etário de 13 anos (12%) é o género feminino (53%) predominante, enquanto nos alunos de 14 anos (14%) é o género masculino (71%). Os grupos etários, em que há maior número de alunos que gostam do seu sorriso, são 15 anos (22%), 16 anos (23%) e 17 anos




(29%). No grupo de 15 anos é o gênero masculino (52%) predominante, pelo contrário, nos grupos de 16 anos (64%) e 17 anos (58%) é o gênero feminino predominante.

	Feminino	Masculino	Alunos
13 Anos	100% (3)	0% (0)	5% (3)
14 Anos	22% (2)	78% (7)	16% (9)
15 Anos	57% (8)	43% (6)	25% (14)
16 Anos	64% (9)	36% (5)	25% (14)
17 Anos	69% (11)	31% (5)	29% (16)
Alunos	59% (33)	41% (23)	84% (56)

 - Alunos, que ficaram satisfeitos com o seu sorriso após utilização de aparelho, sendo que a amostra total é de 67 (alunos que já foram portadores de aparelho).

**Tabela 4** – Alunos que ficaram satisfeitos com o seu Sorriso após utilização de aparelho.

	Feminino	Masculino	Alunos
13 Anos	53% (8)	47% (7)	12% (15)
14 Anos	29% (5)	71% (12)	14% (17)
15 Anos	48% (13)	52% (14)	22% (27)
16 Anos	64% (18)	36% (10)	23% (28)
17 Anos	58% (21)	42% (15)	29% (36)
Alunos	53% (65)	47% (58)	68% (123)

 - Alunos, que já foram portadores de aparelho da amostra total (181).

**Tabela 5** – Alunos que gostam do seu sorriso.

A pergunta nº1 do terceiro grupo “Na fotografia nº1 achas que há necessidade do paciente usar aparelho fixo?” os resultados são apresentados na Tabela 6. O número total de alunos, que considera necessária a utilização de aparelho, é de 162 (90% da amostra total), sendo que 86 alunos (53%) são do gênero feminino, que é predominante. Nos grupos etários de 13 anos (12%), 15 anos (22%), 16 anos (25%) e 17 anos (24%) é o gênero feminino predominante (58% no grupo de 13 anos, 60% no grupo de 15 anos, 56% no grupo de 16 anos e 55% no grupo de 17 anos). Pelo contrário, no grupo de alunos de 14 anos (17%) é o gênero masculino predominante (66%).

A pergunta nº2 do terceiro grupo “Na fotografia nº2 achas que há necessidade do paciente usar aparelho fixo?” os resultados são apresentados na Tabela 7. O total de alunos, que considera que há necessidade de utilizar aparelho nesta fotografia, é de 110 (61% da amostra total), sendo que 60 alunos (55%) são do gênero masculino, que é predominante. Nos grupos etários de 13 anos (8%), 14 anos (15%) e 15 anos (32%) é o gênero masculino predominante (55% no grupo de 13 anos, 81% no grupo de 14 anos e 51% no grupo de 15 anos). Pelo contrário, no grupo de 16 anos (20%) é o gênero feminino predominante (55%). No grupo de 17 anos o mesmo número de alunos, de ambos os gêneros, considerou necessária a utilização de aparelho.

A pergunta nº3 do terceiro grupo “Na fotografia nº3 achas que há necessidade do paciente usar aparelho fixo?” os resultados são apresentados na Tabela 8. O total de

alunos, que considera que há necessidade de utilizar aparelho nesta fotografia, é de 169 (93% da amostra total), sendo que 89 alunos (53%) são do gênero masculino, que é predominante. Nos grupos etários de 13 anos (12%) e 16 anos (25%) é o gênero feminino predominante, 55% e 59% respectivamente. Pelo contrário, nos grupos etários de 14 anos (17%), 15 anos (21%) e 17 anos (25%) é o gênero masculino predominante (72% no grupo de 14 anos, 55% no grupo de 15 anos e 51% no grupo de 17 anos).

A pergunta nº4 do terceiro grupo "Na fotografia nº4, achas que há necessidade do paciente usar aparelho fixo?" os resultados são apresentados na Tabela 9. O total de alunos, que considera necessária a utilização de aparelho nesta fotografia, é de 103 (57% da amostra total), sendo que 52 alunos (51%) são do gênero masculino, que é predominante. Nos grupos etários de 13 anos (13%), 15 anos (26%), 16 anos (17%) e 17 anos (27%) é o gênero feminino predominante (62% no grupo de 13 anos, 52% no grupo de 15 anos, 56% no grupo de 16 anos e 54% no grupo de 17 anos). Pelo contrário, no grupo de 14 anos (17%) é o gênero masculino predominante com 76%.

A pergunta nº5 do terceiro grupo "Na fotografia nº5 achas que há necessidade do paciente de usar aparelho fixo?" os resultados são apresentados na Tabela 10. O total de alunos, que considera necessária a utilização de aparelho nesta fotografia, é de 167 (92% da amostra total), sendo que 85 alunos (51%) são do gênero masculino, que é predominante. Nos grupos etários de 13 anos (12%), 16 anos (24%) e 17 anos (26%) é o gênero feminino predominante (55% no grupo de 13 anos, 58% no grupo de 16 anos e 52% no grupo de 17 anos). Pelo contrário, nos grupos etários de 14 anos (16%) e 15 anos (20%) é o gênero masculino predominante, 67% e 55%, respectivamente.

A pergunta nº6 do terceiro grupo "Na fotografia nº6 achas que há necessidade do paciente usar aparelho fixo?" os resultados são apresentados na Tabela 11. O total de alunos, que considera necessária a utilização de aparelho nesta fotografia, é de 119 (66%), sendo que 64 alunos (54%) são do gênero masculino, que é predominante. Nos grupos etários de 13 anos (12%) e 16 anos (20%) é o gênero feminino predominante (57% em ambos os grupos). Pelo contrário, nos grupos etários de 14 anos (18%) e 15 anos (25%) é o gênero masculino predominante, 77% e 53%, respectivamente. No grupo de alunos de 17 anos (25%) o mesmo número de alunos, de ambos os gêneros, considerou necessária a utilização de aparelho.

	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
F1	11	8	19	9	18	27	21	14	35	23	18	41	22	18	40	86	76	162
	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
F1	58	42	12	33	66	17	60	40	22	56	44	25	55	45	24	53	47	90
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%

■ - Alunos, da amostra total (181), que consideram necessária a utilização de aparelho na fotografia nº1.

F1 – Fotografia nº1 F – Feminino M – Masculino T – Total A – Alunos

**Tabela 6** – Alunos que consideram necessária a utilização de aparelho na fotografia nº1.

	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
F2	4	5	9	3	13	16	17	18	35	12	10	22	14	14	28	50	60	110
	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
F2	44	55	8	19	81	15	49	51	32	55	45	20	50	50	25	45	55	61
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%

■ - Alunos, da amostra total (181), que consideram necessária a utilização de aparelho na fotografia nº2.

F2 – Fotografia nº2 F – Feminino M – Masculino T – Total A – Alunos

**Tabela 7** – Alunos que consideram necessária a utilização de aparelho na fotografia nº2.

	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
F3	11	9	20	8	21	29	16	20	36	24	17	41	21	22	43	80	89	169
	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
F3	55	45	12	28	72	17	44	55	21	59	41	25	49	51	25	47	53	93
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%

■ - Alunos, da amostra total (181), que consideram necessária a utilização de aparelho na fotografia nº3.

F3 – Fotografia nº3 F – Feminino M – Masculino T – Total A – Alunos

**Tabela 8** – Alunos que consideram necessária a utilização de aparelho na fotografia nº3.

	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
<b>F4</b>	8	5	13	4	13	17	14	13	27	10	8	18	15	13	28	51	52	103
	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
<b>F4</b>	62 %	38 %	13 %	24 %	76 %	17 %	52 %	48 %	26 %	56 %	44 %	17 %	54 %	46 %	27 %	49 %	51 %	57 %

■ - Alunos, da amostra total (181), que consideram necessária a utilização de aparelho na fotografia nº4

F4 – Fotografia nº4 F – Feminino M – Masculino T – Total A – Alunos

**Tabela 9** – Alunos que consideram necessária a utilização de aparelho na fotografia nº4.

	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
<b>F5</b>	11	9	20	9	18	27	16	20	36	23	17	40	23	21	44	82	85	167
	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
<b>F5</b>	55 %	45 %	12 %	33 %	67 %	16 %	44 %	55 %	22 %	58 %	42 %	24 %	52 %	48 %	26 %	49 %	51 %	92 %

■ - Alunos, da amostra total (181), que consideram necessária a utilização de aparelho na fotografia nº5.

F5 – Fotografia nº5 F – Feminino M – Masculino T – Total A – Alunos

**Tabela 10** – Alunos que consideram necessário a utilização de aparelho na fotografia nº5.

	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
<b>F6</b>	8	6	14	5	17	22	14	16	30	13	10	23	15	15	30	55	64	119
	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
<b>F6</b>	57 %	43 %	12 %	23 %	77 %	18 %	47 %	53 %	25 %	57 %	43 %	20 %	50 %	50 %	25 %	46 %	54 %	66 %

■ - Alunos, da amostra total (181), que consideram necessária a utilização de aparelho na fotografia nº6.

F6 – Fotografia nº6 F – Feminino M – Masculino T – Total A – Alunos

**Tabela 11** – Alunos que consideram necessária a utilização de aparelho na fotografia nº6.

A pergunta nº1 do quarto grupo “Entre estes cinco sorrisos, qual o que achas mais estético?” os resultados são apresentados nas Tabelas 12, 13, 14, 15 e 16.

Na Tabela 12 são apresentados os resultados dos alunos, que consideram mais estético o sorriso nº1, sorriso gengival, e na Tabela 13 o sorriso nº2, sorriso baixo. Nenhum aluno considerou os sorrisos nº1 e nº2 como os mais estéticos.

Na Tabela 14 são apresentados os resultados dos alunos, que consideram mais estético o sorriso nº3, sorriso alto. O total de alunos, que considerou o sorriso nº3 como o mais estético, é de 17 (9%), sendo que 12 alunos (71%) são do gênero masculino, que é predominante. Nenhum aluno do gênero masculino do grupo etário de 13 anos, assim como nenhum aluno do gênero feminino dos grupos etários de 14 e 15 anos considerou este sorriso como o mais estético. O gênero masculino é o predominante dos grupos etários de 16 e 17 anos, 60% e 67%, respetivamente.

Na Tabela 15 são apresentados os resultados dos alunos, que consideram mais estético o sorriso nº4, sorriso após tratamento ortodôntico. O total de alunos, que considerou o sorriso nº4 como o mais estético, é de 153, sendo que 80 alunos (52%) são do gênero feminino, que é predominante. No grupo etário de 13 anos (13%) o mesmo número de alunos, de ambos os gêneros, considerou o sorriso nº4 como o mais estético. O gênero feminino dos grupos etários de 15 anos (22%), 16 anos (25%) e 17 anos (24%) é o predominante (55% no grupo de 15 anos, 58% no grupo de 16 anos e 57% no grupo de 17 anos). Pelo contrário, no grupo etário de 14 anos (16%) é o gênero masculino (64%) predominante.

Na Tabela 16 são apresentados os resultados dos alunos, que consideraram mais estético o sorriso nº5, sorriso antes do tratamento ortodôntico. O total de alunos, que considerou o sorriso nº5 como o mais estético, é de 11 (6%), sendo que 8 alunos (73%) são do gênero masculino, que é predominante. No grupo de etário de 13 anos nenhum aluno escolheu o sorriso nº5, assim como o gênero feminino dos grupos etários de 14 e 17 anos. No grupo etário de 15 anos (18%), o mesmo número de alunos, de ambos os gêneros, escolheu o sorriso nº5.

	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
S1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

S1 – Sorriso nº1 F – Feminino M – Masculino T – Total A – Alunos

**Tabela 12** – Alunos que consideram o sorriso nº1 como o mais estético.

	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
S2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

S2 – Sorriso nº2 F – Feminino M – Masculino T – Total A – Alunos

Tabela 13 – Alunos que consideram o sorriso nº2 como o mais estético..

	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
S3	1	0	1	0	3	3	0	2	2	2	3	5	2	4	6	5	12	17
	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
S3	100%	0%	6%	0%	100%	18%	0%	100%	12%	40%	60%	29%	33%	67%	35%	29%	71%	9%

■ - Alunos, da amostra total (181), que consideram o sorriso nº3 como o mais estético.

S3 – Sorriso nº3 F – Feminino M – Masculino T – Total A – Alunos

Tabela 14 – Alunos que consideram o sorriso nº3 como o mais estético.

	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
S4	10	10	20	9	16	25	18	15	33	22	16	38	21	16	37	80	73	153
	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
S4	50%	50%	13%	36%	64%	16%	55%	45%	22%	58%	42%	25%	57%	43%	24%	52%	48%	85%

■ - Alunos, da amostra total (181), que consideram o sorriso nº4 como o mais estético.

S4 – Sorriso nº4 F – Feminino M – Masculino T – Total A – Alunos

Tabela 15 – Alunos que consideram o sorriso nº4 como o mais estético.

	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
S5	0	0	0	0	2	2	1	1	2	2	1	3	0	4	4	3	8	11
	13 Anos			14 Anos			15 Anos			16 Anos			17 Anos			Total		
	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	T	F	M	A
S5	0 %	0 %	0 %	0 %	100 %	18 %	50 %	50 %	18 %	67 %	33 %	27 %	0 %	100 %	36 %	27 %	73 %	6 %

■ - Alunos, da amostra total (181), que consideram o sorriso nº5 como o mais estético.

S5 – Sorriso nº5 F – Feminino M – Masculino T – Total A – Alunos

**Tabela 16** – Alunos que consideram o sorriso nº5 como o mais estético.

## 5. Discussão

Não foi possível a comparação da totalidade dos resultados deste estudo com outros, uma vez que foram encontrados apenas alguns estudos semelhantes a este.

Neste estudo, há um predomínio dos alunos do gênero masculino (54%) em relação aos alunos do gênero feminino (46%).

Nas faixas etárias de 13 anos (12%), 15 anos (20%) e 16 anos (25%) há mais alunos do gênero feminino, enquanto nas faixas etárias de 14 anos (17%) e 17 anos (26%) há mais alunos do gênero masculino.

As faixas etárias de 14 anos (24%) e 15 anos (25%) são as que apresentam maior número de alunos portadores de aparelho fixo e/ou removível.

Os alunos portadores de aparelho são, na sua maioria, do gênero feminino, o que está de acordo com o estudo de Monteiro AK *et al*/2017<sup>2</sup>, que afirma que o gênero feminino é mais assíduo nas consultas de Ortodontia por serem mais exigentes e preocupadas quanto à estética do seu sorriso.

A maioria dos alunos (68%) gosta do seu sorriso, sendo o gênero feminino (53%) predominante, o que corrobora o estudo de Sharma A *et al*/2017<sup>5</sup>, em que gênero feminino é o que se apresenta mais satisfeito com o seu sorriso e com a auto-estima mais elevada. A relação da auto-estima e estética do sorriso pode ser explicada, uma vez que a estética dentária tem um papel crucial na vida dos adolescentes, sendo que a percepção do próprio sorriso influencia a auto-estima e vida social dos mesmos.<sup>5</sup>

Neste presente estudo, as más oclusões consideradas mais urgentes, a nível de tratamento ortodôntico, são a mordida cruzada anterior (90%), diastema inter-incisivo (93%) e mordida cruzada total (92%).

Segundo Silva LF *et al*/2016<sup>11</sup>, não é a má oclusão classificada segundo Angle que afeta a qualidade de vida e o bem-estar social dos adolescentes, mas sim a aparência do sorriso. Nas fotografias intra-orais frontais, que se mostraram aos participantes deste estudo, não é possível avaliar as classes de Angle, mas é possível ver alterações, como mordidas cruzadas anteriores e diastemas anteriores e foram precisamente estas alterações as consideradas mais urgentes a nível de necessidade de utilização de aparelho neste estudo, como também no estudo de Silva LF *et al* 2016<sup>11</sup>. Ainda segundo este autor, os indivíduos consideram mais importante o setor anterior da cavidade oral, o que está em concordância com este estudo em que os alunos consideram que é mais urgente o



tratamento ortodôntico em más oclusões no setor anterior (diastema inter-incisivo e mordida cruzada anterior). Segundo Silva LF *et al*/2016<sup>11</sup>, a necessidade (ou não) de tratamento ortodôntico que um adolescente propõe pode, também, estar relacionada com a própria percepção dos seus dentes.

Os alunos consideraram a mordida cruzada posterior unilateral com desvio da linha média, mordida aberta e mordida profunda como as menos urgentes no que toca a necessidade de tratamento ortodôntico, o que corrobora o estudo de Pinheiro FH *et al*/2005<sup>6</sup>, que conclui que a mordida aberta é uma das alterações, que os pacientes dão menos importância. Por outro lado, este estudo declara que a mordida profunda faz parte das alterações a que os pacientes estão mais atentos, o que não está de acordo com o nosso estudo. Ainda segundo este artigo, o desvio da linha média não é perceptível pelos pacientes, o que está de acordo, também, com o nosso estudo.

O sorriso nº1 (sorriso gengival) não foi escolhido por nenhum aluno como sendo o mais estético, o que está de acordo com os resultados obtidos no estudo de Pinheiro FH *et al*/2005<sup>6</sup>, que afirma que o sorriso gengival é inestético. Os sorrisos nº4 e nº5 pertencem ao mesmo paciente. O sorriso nº4 mostra um sorriso após tratamento ortodôntico em que se reduziu a visibilidade dos corredores bucais e foi considerado o mais estético, o que vai de encontro aos resultados do mesmo estudo de Pinheiro FH *et al*/2005<sup>6</sup>, que declara que a menor visibilidade dos corredores bucais é considerada mais estética pelos adolescentes.

Pensa-se que este trabalho é útil no sentido que pode ajudar o profissional de Medicina Dentária a corresponder e compreender as expectativas do paciente em relação ao tratamento ortodôntico.

## 6. Conclusão

A análise da amostra permitiu concluir que:

- A maioria dos alunos portadores de aparelho encontram-se nas faixas etárias de 14 e 15 anos, sendo que a maior parte desses alunos são do gênero feminino.
- A maioria dos alunos gosta do seu sorriso, sendo que a maior parte desses alunos são do gênero feminino.
- Os estudantes consideram urgente a utilização de aparelho na presença de más oclusões como mordida cruzada anterior, diastema inter-incisivo e mordida cruzada anterior e posterior.
- Os estudantes consideram as alterações oclusais, como mordida aberta, mordida cruzada posterior com desvio da linha média e mordida profunda como menos urgentes no que toca a necessidade de tratamento ortodôntico.
- O sorriso mais estético é o sorriso nº4, sorriso após tratamento ortodôntico em que se reduziu a visibilidade dos corredores bucais.
- Os sorrisos considerados menos estéticos são os sorrisos nº1 e nº2, sorriso gengival e sorriso baixo, respetivamente.

## 7. Bibliografia

1. Carneiro CB, Moresca R, Petrelli NE. Avaliação do nível de satisfação de pacientes em tratamento ortodôntico em relação à atuação do ortodontista. *Dental Press Journal of Orthodontics*. 2010;15(6):56:1-12.
2. Monteiro AK, Sarmiento DJ, Sarmiento TC, Diniz MB, Garcia A, Duarte D. Normative need for orthodontic treatment and perception of the need for such treatment among Brazilian adolescents. *Dental Press Journal of Orthodontics*. 2017;22(3):41-46.
3. Cardoso C, Drummond AF, Lages E, Pretti H, Ferreira E, Abreu MH. The Dental Aesthetic Index and Dental Health Component of the Index of Orthodontic Treatment Need as Tools in Epidemiological Studies. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2011:3277-3286.
4. Dogan A, Sari E, Uskun E, Saglam AM. Comparison of orthodontic treatment need by professionals with different sócio-demographic characteristics. *European Journal of Orthodontics*. 2010: 672-676
5. Sharma A, Mathur A, Batra M, Makkar DK, Aggarwal VP, Goyal N, Kaur P. Objective and subjective evaluation of adolescent's orthodontic treatment needs and their impact on self-esteem. *Ver Paul Pediatrics*. 2017; 35(1): 86-91.
6. Pinheiro FH, Beltrão RT, Freitas MR, Lauris JR, Henriques JF. Comparação da percepção e necessidade estética de tratamento ortodôntico entre pacientes e ortodontistas nas cidades de Natal/RN e João Pessoa/PB. *R Dental Press Orthodontics*. 2005: v.10, n.2:54-61.
7. Almeida AB, Leite IC. Orthodontic treatment need for Brazilian schoolchildren: A study using the Dental Aesthetic Index. *Dental Press Journal of Orthodontics*. 2013;18(1):103-109.
8. Nayak UA, Winnier J, Rupesh S. The Relationship of Dental Aesthetic Index with Dental Appearance, Smile and Desire for Orthodontic Correction. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*. 2009;2(2):6-12.
9. Scapini A, Feldens CA, Ardenghi TM, Kramer PF. Malocclusion impacts adolescents' oral health-related quality of life. *Angle Orthodontist*. 2013;vol. 83 no 3:512-518.

10. Kapoor P, Singh H. Evaluation of esthetic component of the index of orthodontic treatment need: The orthodontists' perspective. *Indian Journal of Dentistry*, 2015:181-184.
11. Silva LF, Thomaz EB, Freitas HV, Pereira AL, Ribeiro C, Alves C. Impact of Malocclusion on the Quality of Life of Brazilian Adolescents: A Population-Based Study. *PLoS ONE*.2016;11(9):1-13.
12. Hamamci N, Basaran G, Uysal E. Dental Aesthetic Index scores and perception of personal dental appearance among Turkish university students. *European Journal of Orthodontics*.2009:168-173.
13. Castellote GJ, Sanz VG, Company JM, Silla JM, Arcís CB. A comparative study of aesthetic perception of malocclusion among general practice dentists, orthodontists and the public using a visual analogue scale(VAS) and the IOTN-AC. *Esthetic Dentistry*.2016;8(5):584-589.
14. Silva L, Thomaz EB, Freitas H, Ribeiro C, Pereira A, Alves CM. Self-perceived need for dental treatment and related factors. A cross-sectional population-based study.*Brazilian Oral*.2016;30(1):1-9.
15. Onyiaso CO, Aderinokun GA. The relationship between dental aesthetic index(DAI) and perceptions of aesthetics, function and speech amongst secondary school children in Ibadan,Nigeria. *International Journal of Pediatric Dentistry*.2003;13:336-341.
16. Marques LS, Barbosa CC, Jorge ML, Pordeus I, Paiva S. Prevalência da malocclusão e necessidade de tratamento ortodôntico em escolares de 10 a 14 anos de idade em Belo Horizont, Minas Gerais, Brasil. *Enfoque psicossocial. Caderno de Saúde Pública*.2005;21(4):1099-1106.
17. Vidal P, Casanova MC,Atala CA, Muñoz AJ.Orfacial Characteristics in Relation to the Need of Orthodontic Treatments in Children. *Interntional Journal of Orthodontics*.2010;4(1):59-64.
18. Peláez NA, Gimenez I, Mazza MS. The need for orthodontic treatment according to severity of malocclusion in adult patients.2015:12-22.

## 8. Anexos

### 8.1. Questionário entregue aos alunos



Questionário nº \_\_\_

Instituto Universitário de Ciências da Saúde – IUCS

Mestrado Integrado em Medicina Dentária

## “A perceção da necessidade do tratamento ortodôntico por parte dos alunos de uma escola básica e secundária”

### Grupo I

1. **Género:** Feminino  Masculino
2. **Idade** \_\_\_\_\_ anos
3. **Ano escolar que frequentas** \_\_\_\_\_ ano
4. **Habilitações literárias dos teus pais**

	Pai	Mãe
< 12º Ano		
12º Ano		
Bacharelato		
Licenciatura		
Mestrado		
Doutoramento		

### Grupo II

Nas seguintes questões vais apenas preencher o espaço com uma cruz, conforme a tua opinião.

1. **És portador de aparelho fixo e/ou removível ?**  
Sim \_\_\_\_\_ Não \_\_\_\_\_
2. **Já foste portador de aparelho fixo e/ou removível ?**  
Sim \_\_\_\_\_ Não \_\_\_\_\_

Se respondeste que **Não** a pergunta número 2, avança para a pergunta 4.

3. Ficaste satisfeito com o teu sorriso após a utilização de aparelho ?

Sim \_\_\_\_ Não \_\_\_\_

4. Gostas do teu sorriso ?

Sim \_\_\_\_ Não \_\_\_\_

### Grupo III

1.Na fotografia n°1 achas que há necessidade do paciente usar aparelho fixo?

Sim \_\_\_\_ Não \_\_\_\_



Fotografia n°1

2.Na fotografia n°2 achas que há necessidade do paciente usar aparelho fixo ?

Sim \_\_\_\_ Não \_\_\_\_



Fotografia n°2

**3. Na fotografia nº3 achas que há necessidade do paciente usar aparelho fixo?**

Sim \_\_\_\_\_ Não \_\_\_\_\_



Fotografia nº3

**4. Na fotografia nº4, achas que há necessidade do paciente usar aparelho fixo ?**

Sim \_\_\_\_\_ Não \_\_\_\_\_



Fotografia nº4

**5. Na fotografia nº5 achas que há necessidade do paciente usar aparelho fixo?**

Sim \_\_\_\_ Não \_\_\_\_



Fotografia nº5

**6. Na fotografia nº6 achas que há necessidade do paciente usar aparelho fixo ?**

Sim \_\_\_\_ Não \_\_\_\_



Fotografia nº6

**Grupo IV**

**1. Entre estes cinco sorrisos, qual o que achas mais estético?**

Sorriso nº1 \_\_\_\_ Sorriso nº2 \_\_\_\_ Sorriso nº3 \_\_\_\_ Sorriso nº4 \_\_\_\_ Sorriso nº5 \_\_\_\_





Sorriso nº1



Sorriso nº2



Sorriso nº3



Sorriso nº4



Sorriso nº5

## 8.2 Autorização da escola para entrega dos questionários

Ana Rita Pedrosa Bento

Exma. Sra.  
Diretora do Colégio de Amorim  
Rua Comendador João A. Lopes, 226  
4490-628 Amorim, Póvoa de Varzim

Na qualidade de aluna do Mestrado integrado em Medicina Dentária do Instituto Universitário de Ciências da Saúde, venho pelo presente meio solicitar a V.Ex<sup>ª</sup> autorização para a distribuição de questionários, totalmente anónimos, destinados aos alunos do colégio, no âmbito do trabalho de investigação “a perceção da necessidade do tratamento ortodôntico dos alunos de uma escola básica e secundária”.

O questionário acima referido tem como objetivo perceber quais as más oclusões dentárias que mais incómodos causam às crianças e adolescentes, bem como o grau de conhecimento destes acerca da necessidade de tratamento.

Nestes termos, fico a aguardar a solicitada autorização.

Agradecendo antecipadamente a atenção de V.Ex<sup>ª</sup>, aproveito a oportunidade para apresentar os meus melhores cumprimentos,

Ana Rita Pedrosa Bento

O Colégio de Amorim autoriza a realização deste trabalho de investigação, aceitando a distribuição de questionários aos nossos alunos.

Atenciosamente,

Grande Colégio da Póvoa de Varzim S.A.  
Diretora Pedagógica  
Filipa Sá

### 8.3 Consentimento

#### Formulário de Consentimento Informado

O atual trabalho de investigação, intitulado “A percepção da necessidade do tratamento ortodôntico por parte dos alunos de uma escola básica e secundária”, tem como objetivo avaliar a percepção da necessidade do tratamento ortodôntico e estética do sorriso pelos alunos de uma escola básica e secundária. Para tal, é necessário a utilização das fotografias intra-orais frontais de pacientes ortodônticos com as idades compreendidas entre os 13 e 17 anos.

Este estudo não trará qualquer despesa ou risco, nas fotografias não será possível identificar o paciente. Posteriormente, as fotografias serão apresentadas em forma de questionário aos alunos de uma escola básica e secundária.

## CAPÍTULO II - Relatório dos estágios

### 1.1.Introdução

O Estágio de Medicina Dentária divide-se em três, nomeadamente, Estágio Hospitalar, Estágio em Saúde Oral Comunitária e Estágio em Clínica Geral Dentária. É um estágio que tende a proporcionar experiências clínicas valiosas, permitindo melhorar aptidões e cimentar conhecimentos.

### 1.2.Estágio Hospitalar

O Estágio Hospitalar decorreu no Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães EPE, no Serviço de Estomatologia/Medicina Dentária. Começou no dia 14 de setembro de 2017 e terminou no dia 14 de junho de 2018, tendo decorrido às quintas-feiras entre as 9h e as 12h30. Este estágio foi supervisionado pelo Professor Doutor Fernando José Souto Figueira, professor convidado equiparado auxiliar. Na tabela 17 pode é possível verificar os atos clínicos realizados.

Tabela 17 – Atos clínicos realizados no Estágio Hospitalar.

Exodontias		Endodontias		Restaurações		Destartarizações	
Operadora	23	Operadora	0	Operadora	16	Operadora	30
Assistente	24	Assistente	1	Assistente	15	Assistente	21
Consulta de triagem		Consulta simples sem tratamento		Restauração provisória			
Operadora	10	Operadora	5	Operadora	5		
Assistente	4	Assistente	8	Assistente	3		

### 1.3.Estágio em Saúde Oral Comunitária

O Estágio em Saúde Oral Comunitária começou no dia 13 de setembro de 2017 e terminou no dia 13 junho de 2018. Decorreu às quartas-feiras das 9h às 12h30, que foi dividido em duas etapas. A primeira etapa decorreu no Instituto Universitário Ciências da Saúde, durante a qual foi elaborado um plano de atividades e materiais didáticos com o intuito de promover a saúde oral para diferentes grupos etários. Na segunda etapa foi feita promoção da saúde oral e levantamento de dados epidemiológicos, em crianças que

frequentavam o infantário e o 1º ciclo escolar das escolas EB Barreiro e EB Codiceira do Agrupamento de Escolas de Alfena, e Santa Casa da Misericórdia de Valongo. Este estágio foi supervisionado pelo Prof. Dr. Paulo Alexandre Martins de Abreu Rompante, professor auxiliar. Na tabela 18 é possível verificar as atividades realizadas nas escolas no decorrer deste estágio.

**Tabela 18 – Cronograma de atividades do Estágio em Saúde Oral Comunitária.**

<b>Dia</b>	<b>Escola</b>	<b>Atividades realizadas</b>
31/01	EB Barreiro/ EB Codiceira/ Santa Casa da Misericórdia de Valongo	Apresentação do Cronograma e das atividades a desenvolver
7/2	EB Barreiro/ EB Codiceira/ Santa Casa da Misericórdia de Valongo	Educação para a Saúde Oral (trabalhos, performances, atividades)
14/2	EB Barreiro/ EB Codiceira Santa Casa da Misericórdia de Valongo	Feriado Avaliação das condições para implementação da escovagem dentário com educadores e Professores
21/02	EB Barreiro/ EB Codiceira/ Santa Casa da Misericórdia de Valongo	Implementação da escovagem dentária e início de levantamento epidemiológico + levantamento de dados de 30 alunos
28/02	EB Barreiro/ EB Codiceira/ Santa Casa da Misericórdia de Valongo	Acompanhamento da escovagem dentária + levantamento de dados de 30 alunos
7/03	EB Barreiro/ EB Codiceira/ Santa Casa da Misericórdia de Valongo	Acompanhamento da escovagem dentária + levantamento de dados de 30 alunos
14/03	EB Barreiro/ EB Codiceira/ Santa Casa da Misericórdia de Valongo	Acompanhamento da escovagem dentária e levantamento epidemiológico + Entrega do primeiro 1/3 dos dados epidemiológicos de dados de 28 alunos
21/03	EB Barreiro/ EB Codiceira/ Santa Casa da Misericórdia de Valongo	Acompanhamento da escovagem dentária + levantamento de dados de 10 alunos
28/03	Páscoa	
04/04	Páscoa EB Barreiro/ EB Codiceira Santa casa da Misericórdia: Acompanhamento da escovagem dentária + levantamento de dados de 22 alunos	

11/04	EB Barreiro/ EB Codiceira/ Santa Casa da Misericórdia de Valongo	Acompanhamento da escovagem dentária + levantamento de dados de 29 alunos
18/04	EB Barreiro/ EB Codiceira/ Santa Casa da Misericórdia de Valongo	Acompanhamento da escovagem dentária + levantamento de dados de 30 alunos
23/04	EB Barreiro/ EB Codiceira/ Santa Casa da Misericórdia de Valongo	Entrega do segundo 1/3 dos dados epidemiológicos + levantamento de dados de 27 alunos
25/04	Feriado	
02/05	EB Barreiro/ EB Codiceira/ Santa Casa da Misericórdia Valongo	Acompanhamento da escovagem dentária e levantamento epidemiológico de 30 alunos
09/05	Queima das fitas	
16/05	Acompanhamento da escovagem dentária e levantamento epidemiológico + levantamento de dados de 31 alunos	
23/05	EB Barreiro/ EB Codiceira/ Santa Casa da Misericórdia de Valongo	Acompanhamento da escovagem dentária + levantamento de dados de 30 alunos
30/05	Acompanhamento da escovagem dentária e levantamento Epidemiológico de 27 alunos + Entrega do terceiro 1/3 e a totalidade dos dados epidemiológicos 354 alunos	
06/06		
13/06	Apresentação de resultados	

#### 1.4. Estágio em Clínica Geral Dentária

O Estágio em Clínica Geral Dentária começou no dia 13 de setembro de 2017 e terminou no dia 13 junho de 2018. Este estágio foi supervisionado pela Prof. Dr. Filomena da Glória Barros Alves Salazar, professora auxiliar. O estágio decorreu às quartas-feiras das 19h até às 24h, na Clínica Universitária Filinto Baptista. Na tabela 19 é possível verificar os atos clínicos realizados.

**Tabela 19 – Atos clínicos realizados e assistidos no Estágio em Clínica Geral Dentária.**

Exodontias		Endodontias		Restaurações		Destarizações	
Operadora	0	Operadora	2	Operadora	6	Operadora	3
Assistente	1	Assistente	3	Assistente	8	Assistente	1
<b>Consulta de triagem</b>		<b>Cimentação de ponte provisória</b>					
Operadora	3	Operadora	1				
Assistente	0	Assistente	0				